



METODOLOGIA DE AUTOAPRENDIZAGEM EM AMBIENTES SIMULADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

WILHELM, Laís Antunes¹; MISTURA, Claudelí²; KAEFER, Cristina Thum³; SILVA,
Silvana Cruz⁴; CORRÊA, Ana Paula⁵ DÍAS, José Luis AGEA⁶

Resumo: a metodologia de autoaprendizagem em ambientes simulados (MAES) é uma recente forma de aprendizagem ativa, criada por professores *experts* em simulação da Faculdade de Enfermagem da Universidad Católica de Murcia/UCAM -Espanha. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da realização do curso de facilitador MAES. Trata-se de uma pesquisa descritiva, baseada em relato de experiência de três enfermeiras durante o doutorado sancúche na UCAM, onde realizaram a capacitação para se tornarem facilitadoras da metodologia. As doutorandas participaram do grupo de pesquisa *Investigación Pensamientos y lenguaje enfermero en el contexto social*, o qual as possibilitou participarem das aulas de simulação, instigando-as a realizarem o curso “Facilitador en metodología MAES”. O curso tem duração de 40 horas e está disponível online no site da UCAM, nas línguas espanhol, português e em breve estará disponível na versão em inglês. O curso é dividido em nove módulos e uma prova. A MAES é composta por seis fases que ocorrem de maneira sequencial: seleção das equipes e estabelecimento da identidade desse grupo; escolha voluntária do tema de investigação; estabelecimento da linha basal de competências e programação das competências a adquirir por meio de uma chuva de ideias conjunta; desenho de um cenário de simulação clínica; execução da experiência clínica simulada; e por último *debriefing* (discussão do caso simulado com evidências científicas) e exposições das competências adquiridas. Desta forma, a MAES, oportuniza que os discentes sejam guiados por um facilitador ou moderador, para que potencializem de forma autônoma suas competências em determinada área. O papel do facilitador passa a ser de segundo plano, uma vez que os discentes geralmente serão os protagonistas no momento do *debriefing* de forma autônoma. O facilitador apenas irá intervir, se for necessário reconduzir as situações e/ou fomentar a análise e a reflexão dos alunos. Frente ao exposto, pode-se destacar que a pedagogia da MAES é possível, pois viabiliza a união de vários modelos de aprendizagem, como a aprendizagem autodirigida, a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem colaborativa e a aprendizagem entre iguais. Todos esses, em um entorno simulado de alto realismo e com o aprendizado baseado em simulação como contexto educativo. Ainda, a realização do curso e aproximação das doutorandas com os professores responsáveis pelo

¹ Doutorado em Enfermagem, Docente da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: laiswilhelm@gmail.com

² Mestrado em Enfermagem, Docente da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: claumistura@gmail.com

³ Mestrado em Enfermagem, Docente da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: crkaefer@unicruz.edu.br

⁴ Mestrado em Enfermagem, Docente do Centro Universitário Ritter dos Reis (UNIRITTER). E-mail: silvanacruzufsm@yahoo.com.br

⁵ Mestrado em Enfermagem, Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPOA). E-mail: anacorrea.enf@gmail.com

⁶ Doutor em Enfermagem, Docente da Universidad Católica de Murcia (UCAM). Responsável pelos ambientes de simulação. E-mail: jluis@ucam.edu



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
V Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



mesmo, as oportunizou construir e fortalecer laços, consolidando uma rede para desenvolvimento de estudos em parcerias.

Palavras-Chave: Metodologia de Autoaprendizagem. Ambientes Simulados. Enfermagem. Ensino Superior.